

# Sindsep-MT recolhe assinaturas contra aumento do IPTU em Cuiabá

Desde o dia 17 de novembro, o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) está com três pessoas nas ruas recolhendo assinaturas para o abaixo-assinado contra o aumento do IPTU em Cuiabá. Trata-se de uma ação

Foto: Chico Venâncio



proposta pelo vereador Lúdio Cabral (PT) que tem como objetivo reunir mais de 18 mil assinaturas para um projeto de ação popular que derrube a decisão do prefeito Chico Galindo (PTB).

**(Página 2)**

Sindsep-MT participa de Congresso da Condsef

**(Página 3)**

Sindsep-MT não desiste de luta

**(Página 3)**

## Miriam Belchior diz que todos os gastos da União serão reavaliados

**(Página 3)**

## Mantega prevê cortes no orçamento para 2011

O governo Dilma vai promover um corte de mais de 20 bilhões de reais no Orçamento de 2011 e também reduzirá em pelo menos 50 bilhões de reais os repasses ao BNDES em um esforço para conter o peso da demanda pública na economia, afirmou o ministro da Fazenda, Guido Mantega. **(Página 3)**



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom-ABR

## Sindsep-MT participa de "Força-Tarefa" no Congresso Nacional

A Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal), junto com o Sindsep-MT e suas entidades filiadas realizaram um trabalho no Congresso Nacional em defesa dos servidores e serviços públicos brasileiros, nos dias 23, 24 e 25 de novembro. **(Página 4)**



Foto de Augusto Areal

## AGU quer autorizar a conversão de licença em dinheiro

**(Página 4)****Convocatória:**

No dia 23 de dezembro, a Diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) está convocada para última reunião de 2010 e almoço de confraternização.

Será na sede do Sindsep-MT, a partir das 8h. Compareçam!

2010 entrou para história para a Classe Trabalhadora e toda a sociedade brasileira pela eleição da primeira mulher presidente do Brasil. A CUT-MT, a Direção e sua equipe de funcionárias desejam à todos um Feliz Natal e um 2011 de consolidação das conquistas sociais e que as relações de trabalhos se tornem cada vez mais humanas e dignas para todo trabalhador e trabalhadora do campo e da cidade.

**Boas Festas!**  
**CUT-MT****CUT** BRASIL

**A Condsef deseja para toda classe trabalhadora um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de conquistas! Porque sonho que se sonha junto é realidade! Feliz 2011!**

### Mensagem de Natal e Ano Novo



Celebrar o Natal é...

crer na força do amor, porque transforma o homem e o mundo.

Que a mensagem de fé e esperança do Natal renove nossas forças para continuarmos lutando no Ano Novo que se anuncia.

Desejamos um Natal muito alegre, feliz e com muita saúde e que comece o ano de 2011 com muita fé e esperança.

Feliz Natal. Feliz Ano Novo.

Que o Natal seja um símbolo de amor e paz no coração de todo mundo!!!

Estes são nossos sinceros votos.

**Diretoria do Sindsep-MT**

# Sindsep-MT recolhe assinaturas contra aumento do IPTU em Cuiabá

Desde o dia 17 de novembro, o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) está com três pessoas nas ruas recolhendo assinaturas para o abaixo-assinado contra o aumento do IPTU em Cuiabá. Trata-se de uma ação proposta pelo vereador Lúdio Cabral (PT) que tem como objetivo reunir mais de 18 mil assinaturas para um projeto de ação popular que derrube a decisão do prefeito Chico Galindo (PTB).

Além de movimentos sindicais, líderes empresariais e de várias entidades e organizações de Cuiabá se reuniram na Câmara de Dirigentes Lojistas-CDL Cuiabá, com o objetivo de discutir a planta genérica sobre a qual foi baseado o aumento do IPTU na capital. Conclusão: as bases dos valores de cálculos, entre os fatores, agrega a especulação da Copa 2014 e não o valor real dos imóveis. Os empresários es-



Foto: Chico Venâncio

tão revoltados com o aumento proposto pelo prefeito e aprovado pela Câmara de Cuiabá.

Os representantes das entidades classista-empresariais lembraram que além dos imóveis não terem valor real condizente com a tabela de progressão utilizada pela Prefeitura, grande parte dos imóveis comerciais são locados. O alto valor do reajuste do IPTU, obrigatoriamente pago pelos locatários, acaba-

rá se tornando um brutal aumento no custo do aluguel.

Outro apontamento é que as famílias serão penalizadas. O imóvel que é "bem de família", ou seja, que não usufrui da especulação, pois não se pretende vender, acarretará ônus altos para os bolsos dos cidadãos, que não tiveram aumento salarial. O que se requer, segundo os líderes presentes na reunião, é um reajuste em acordo com o índice inflacionário do pe-

ríodo e alíquotas mais estudadas e em acordo com a atual realidade imobiliária de Cuiabá e não especulativa da Copa 2014.

Estiveram presentes nesta reunião representantes: da Câmara de Dirigentes Lojistas-CDL Cuiabá; Associação Comercial de Cuiabá-ACC; Ordem dos Advogados do Brasil-OAB/MT; Federação das CDLs; Sindipetróleo; Associação dos Comerciantes de Materiais de Constru-

ção de Mato Grosso (Acomac-MT); Universidade Federal de Mato Grosso; Sincofarma e Associação Mato-Grossense Com Autopeças Máquinas Ferramentas-ACAMAFE, entre outras.

De acordo com os cálculos apresentados pela própria Prefeitura, o IPTU residencial teve aumento que chega até 119%, no caso dos grandes condomínios. Já os prédios comerciais, o reajuste poderá chegar a 167%, tam-

bém nas grandes empresas e nas grandes avenidas. E os maiores aumentos são os grandes terrenos, com até 300%.

O prefeito Francisco Galindo, no entanto, sustenta que não há reajuste no IPTU. "Não estamos aumentando em hipótese alguma. Sou contra o aumento. O que estamos fazendo é a correção da planta genérica" - disse. Ele lembra que desde 2007 a nova planta genérica com os respectivos valores corrigidos já está pronta e deveria ter sido aplicada. "Vou dar um exemplo: na avenida do CPA, hoje, no valor venal daquela avenida, falam em R\$ 400 o metro quadrado. Na verdade, se vende por dois, três, quatro e até cinco mil reais o metro quadrado. E o proprietário daquela área que está especulando, que ganha mais, paga o IPTU de acordo com o valor venal, sem correção, isso é injusto. Não é justo" - diz.

(Com informações do 24 Horas News)

## Demonstração do Resultado SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT

33.710.088/0001-94  
Período: 31/10/2010

### Receitas Brutas de vendas e/ou serviços

RECEITAS		
MIN PLANEJAMENTO	295,42	
EXERCITO	4.588,66	
MIN EDUCACÃO (MEC)	24,42	
MIN AGRICULTURA	3.217,71	
MIN FAZENDA	2.905,24	
MIN JUSTIÇA	48,60	
POLICIA FEDERAL	33,08	
MIN AERONÁUTICA	62,69	
MPAS/SAS	215,51	
MIN SAUDE	10.214,43	
MINISTÉRIO DO TRABALHO	2.070,43	
UFMT	302,35	
FUNAI	7.691,39	
M M E	111,52	
D N P M	48,94	
FUNASA	13.018,52	
A N V S	58,20	
D N I T	872,67	
AGU	262,32	
IBAMA	1.292,33	
MIN COMUNICAÇÕES	706,55	
INCRA	8.432,04	
MIN TRANSPORTES	5.391,63	
INSS	1.110,43	
MIN MARINHA	204,00	
CONAB	1.409,15	
D P R F	98,56	
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	138,14	
INSTITUTO CHICO MENDES	47,28	
CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	163,41	
PROCESSO AMAURY DE JESUS	62.697,11	127.732,73
<b>( = ) Receita Líquida</b>		<b>127.732,73</b>
<b>( = ) Superávit Bruto</b>		<b>127.732,73</b>
<b>( - ) Despesas Operacionais</b>		
DESPESAS TRABALHISTA		
SALÁRIOS	3.860,22	
FÉRIAS + 1/3	4.240,79	
13º SALÁRIO	100,00	
FGTS	686,72	
INSS	2.563,73	
VALE TRANSPORTE	506,00	
ASSISTÊNCIA MÉDICA	474,22	
AJUDA ALIMENTAÇÃO	1.391,66	
PARCELAMENTO INSS	738,23	
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	6.669,72	
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	2.100,00	
GRATIFICAÇÃO COMISSIONADA	1.400,00	
ANUÊNIO	143,27	24.874,56

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	3.420,76	
ENERGIA ELÉTRICA	722,60	
ÁGUA E ESGOTO	22,40	
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	1.738,05	
LANCHES E REFEIÇÕES	386,73	
DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	653,59	
MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	311,00	
DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	10,00	
CORREIOS E POSTAGENS	2.504,40	
VIAGENS E ESTADIAS	5.893,04	
MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNET	260,40	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	4.200,00	
CUSTAS PROCESSUAIS	135,22	
KENTEL PLUS ALARME	195,00	
CONDSEF	750,00	
MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	424,61	
MENSALIDADE COPIADORA	900,00	
CÓPIAS EXCESSO	1.255,60	
MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	76,30	
JORNAL O COMPROMISSO	1.400,00	
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.300,00	
AJUDA DE CUSTO	2.551,00	
CUT NACIONAL	1.500,00	
BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	2.550,00	
DESPESAS ÓRGÃO	1.000,00	
CONDSEF GESTÃO ANTERIOR	200,00	
GREVE SRTE	75,00	
ELEIÇÃO SINDSEP MT 2010	1.260,00	
FESTA POSSE E SERV PÚBLICO	6.628,17	42.323,87
DESPESAS FINANCEIRAS		
TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA	49,50	
TARIFAS BANCÁRIAS	83,01	132,51
<b>( = ) Superávit Operacional</b>		<b>60.401,79</b>
<b>( = ) DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>60.401,79</b>

MARIA DE JESUS DA SILVA  
CONTABILISTA  
C.R.C. : MT-009536-0-4 / C.P.F. : 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA  
PRESIDENTE  
R.G. : 474000 SJ/MT / C.P.F. : 349.054.641-53

SIND. DOS SERV. PUBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338

## EXPEDIENTE

### Boletim Informativo do SINDSEP-MT

Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção. CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT

Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com

Jornalista Responsável: **Thais Raeli - DRT 26 645/RJ**

Tel.: (65) 8126-0123 E-mail: jornalista@gmail.com

Diagramação/Edição de Arte: **Mario Pulcherio Filho - 9214-8099**

Fotos: **Chico Venâncio**

**DIRETORIA EXECUTIVA:** CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC GERAL - DSEI-XAVANTE; EDSON LUIS DOS SANTOS - 1º TESOUREIRO - GRA; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 2º TESOUREIRO - SRTE; JOSÉ LUIS DA SILVA - 1º SEC. DE ADM. - MAPA; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE ADM. - SVS/ROO; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - PRF; JOSENEICE AUX. TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; ARY CÉZAR NERIS - 1º SEC. FORM. SIND - TRANS/ROO; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 2º SEC. FORM. SIND. - 9º BEC; IRACI OLIVEIRA FERREIRA - 1º SEC. INTERIOR - FUNAI; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 2º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHÃES - 1º SEC. IMP. E COMUN. - GRA; ARCÍLIO DE BARROS FILHO - 2º SEC. IMP. E COMUN. - INCRA/CBÁ; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APOS. E PENSION. - TRANS/CBÁ; ENILDO GOMES - 2º SEC. APOS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; IDIO NEMÉZIO DE BARROS - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; SELMO JACINTO DE OLIVEIRA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC. **SUPLENTES DE DIREÇÃO:** DONATO FERREIRA DA SILVA - DSEI/CBÁ; SAMUEL FERNANDES DE SOUZA - SUS/ROO; LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO - SVS/ERS/CBÁ; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - INCRA; JOSÉ MARIA SILVA E ARRUDA - SVS/CBÁ; SEBASTIÃO PINTO DA SILVA - MIN. TRANSP/CÁCERES. **CONSELHO FISCAL TUTELAR:** JOÃO GALDINO DE SOUZA - ERS/CBÁ; JUAREZ JUSTINO DE BARROS - DSEI/CBÁ; MARIZE FRANCISCO DE ARRUDA - DNIT/CBÁ. **SUPLENTES DE CONSELHO FISCAL:** GEOVANO SANTOS MOREIRA - SVS/NORTELÂNDIA; MOACIR MÓDULO - SVS/TANGARA; ANTONIO SANTANA DO ESPIRITO SANTO - 9º BEC

## Sindsep-MT participa de Congresso da Condsef

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) enviará 21 representantes para Brasília para participarem do X Congresso da Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal). O evento, que acontece entre os dias 8 e 12 de dezembro, tem como tema "Greve e Negociação Coletiva. Eu trabalho. Eu tenho direito". Ao longo de quase uma semana a categoria terá possibilidade de debater os rumos de sua luta e eleger as principais bandeiras que serão conduzidas e defendidas pela Condsef e suas filiadas.

Os delegados representantes do Sindsep-MT foram escolhidos em assembleias nos órgãos federais de Mato Grosso. O congresso, que acontece de três em três anos, é a maior instância de debate e deliberações da Confederação. Entre suas muitas atividades, o X Condsef elege a nova diretoria que ficará à frente da Condsef no próximo triênio.

### CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO X CONCONDSEF

#### QUARTA-FEIRA – DIA 08/12/2010

9h: Início do Credenciamento;  
 12h30 às 14h30: Almoço;  
 17h às 17h30: Abertura Solene do X Congresso;  
 17h30 às 19h: Leitura, Discussão e Aprovação do Regimento Interno;  
 19h às 19h30: Eleição da Comissão Eleitoral;  
 19h30 às 21h: Apresentação das Teses;  
 21h às 21h30: Apresentação e Deliberação sobre Recursos;  
 21h30: Jantar.

#### QUINTA-FEIRA – DIA 09/12/2010

9h: Continuação do Credenciamento;  
 9h às 12h30: Debate sobre a Conjuntura e Desafio dos Trabalhadores para o Próximo Período;  
 12h: Encerramento do Credenciamento de Delegados e

Início do Credenciamento de Suplentes;  
 12h30 às 14h30: Almoço;  
 14h30 às 18h: Instalação da Mesa e Debate;  
 18h: Encerramento do Credenciamento de Suplentes;  
 19h: Jantar;  
 20h às 23h: Atividade Cultural.

#### SEXTA-FEIRA – DIA 10/12/2010

9h às 12h30: Debate sobre Conjuntura Nacional e Internacional nos Grupos de Discussão;  
 12h30 às 14h30: Almoço;  
 14h30 às 16h: Debate sobre Balanço do Movimento, Organização Sindical da CONDSEF nos Grupos de Discussão;  
 16h às 19h: Debate sobre Pauta de Reivindicação, Plano de Lutas e Reforma Estatutária nos Grupos de Discussão;  
 20h: Jantar;  
 21h: Atividade Cultural.

#### SÁBADO – DIA 11/12/2010

9h: Reunião da Comissão de Sistematização;  
 9h às 12h30: Plenária dos Departamentos (12 Departamentos);  
 12h30 às 14h: Almoço;  
 14h às 17h: Continuidade das Plenárias dos Departamentos;  
 17h às 22h: Plenária de Discussão e Aprovação das Resoluções;  
 22h: Jantar.

#### DOMINGO – DIA 12/12/2010

9h às 10h: Prestação de Contas;  
 10h às 11h: Inscrição de Chapas;  
 11h às 12h: Defesa das Chapas;  
 12h às 16h: Votação da Nova Direção da CONDSEF, Coordenadores de Departamentos e Conselho Fiscal;  
 14h: Almoço;  
 16h às 17h: Apuração dos Votos;  
 17h: Encerramento

### Lista de delegados do Sindsep-MT que estarão no congresso da Condsef:

01	Marinézio Soares de Magalhães	GRA	Cuiabá
02	João David	SVS	Terra Nova do Norte
03	Marcos de Deus da Silva Filho	SVS	Alta Floresta
04	Carlos Alberto de Almeida	FUNASA	Cuiabá
05	João de Deus da Silva Filho	FUNASA	Sinop
06	Adélio Silva Júnior	DSEI	Barra do Garças
07	Adilson Benke	DSEI	Colíder
08	Moacir Módulo	ERS	Tangará da Serra
09	Francisco Lopes Filho	SVS	Rondonópolis
10	Ivete Vicentina Amorim	SRTE	Cuiabá
11	Eliete Domingos da Costa	SRTE	Cuiabá
12	Jorge Frederico Cardoso	M.S.	Cuiabá
13	Benedito Assis da Silva	SVS	Cáceres
14	Idivaldo Bernardes de Oliveira	PRF	Cáceres
15	Sebastião Pinto da Silva	M.T.	Cáceres
16	Ari Cesar Nérís	M.T.	Rondonópolis
17	Selmo Jacinto de Oliveira	CONAB	Cuiabá
18	Joacira Santana R. de Almeida	CONAB	Cuiabá
19	Damásio de Souza Pereira	CGU	Cuiabá
20	José Luiz da Silva	MAPA	Cuiabá
21	Idio Nemézio de Barros	CORE/MT	Cuiabá

## Mantega prevê cortes no orçamento para 2011

O governo Dilma vai promover um corte de mais de 20 bilhões de reais no Orçamento de 2011 e também reduzirá em pelo menos 50 bilhões de reais os repasses ao BNDES em um esforço para conter o peso da demanda pública na economia, afirmou o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Para o ministro trata-se de "Consolidação dos gastos de custeio". Mantega deixou claro em entrevista ao Jornal Nacional, na quarta-feira (24 de novembro), que o salário do funcionalismo, será um dos fatores do ajuste. Segundo o ministro, já houve muito aumento ao longo de oito anos, no que se refere ao Executivo, Legislativo e ao Judiciário.

"Do ponto de vista estrutural, a redução de gasto do governo terá impacto na



política de juros a partir do ano que vem", afirmou Mantega durante entrevista no Reuters Brazil Investment Summit na quarta-feira, 24 de novembro.

"Não será pequena, vai ser uma redução substancial", disse. "A orientação (da presidente eleita) foi 'mão pesada'".

Poucas horas depois de ter sido oficialmente confir-

mado na equipe de Dilma Rousseff, Mantega afirmou que os cortes podem adiar alguns projetos de investimentos e vão garantir o cumprimento da meta primária de 3,1 por cento do PIB no ano que vem, sem o abatimento de despesas como as que envolvem o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Caso a economia feita pelo governo supere a meta, os recursos adicionais serão direcionados ao Fundo Soberano, disse o ministro.

Os cortes orçamentários não serão feitos de forma linear e se concentrarão principalmente em despesas de custeio, disse o ministro, adiantando que "não é oportuno darmos aumentos" para o funcionalismo público em 2011.

Sobre os repasses ao BNDES, a ideia é reduzir à metade os subsídios e os financiamentos concedidos ao banco com recursos do Tesouro, disse Mantega, indicando que a política de aportes ao banco de financiamento não será abandonada já em 2011.

Nos últimos dois anos, o Tesouro repassou mais de 200 bilhões de reais ao BNDES para aumentar a capa-

cidade de o banco financiar investimentos.

"O BNDES você pode falar pelo menos 50 bilhões de menos", afirmou Mantega.

A redução dos gastos públicos foi possibilitada pela superação da crise, disse o ministro. "Agora que a economia está recuperada, então cabe fazer um ajuste, cabe fazer uma redução de gastos."

### META DE INFLAÇÃO

Mantega descartou, ainda, uma redução da meta inflacionária antes de 2013, e condicionou uma futura queda a uma desindexação da economia que deve passar por uma revisão dos contratos de serviços, como de energia e gás.

"Se a gente conseguir na renovação, porque nós somos contra rever contratos

enquanto eles estão vigorando, a gente pode tentar desindexar, eu acho que nós vamos tentar desindexar a economia", disse Mantega.

Em termos de reformas, a prioridade do novo governo será a tributária. As mudanças poderão tramitar no Congresso de forma desmembrada, disse o ministro e envolverão a desoneração da folha de pagamentos.

O ministro adiantou pelo menos um nome da equipe que quer montar no próximo ano, ao anunciar que convidará o secretário do Tesouro, Arno Augustin, a permanecer no cargo. "Eu vou convencê-lo a ficar aqui", disse.

Sobre o câmbio, Mantega reiterou que vê o real estável por ora, mas que novas medidas não estão descartadas, se necessário.

## Sindsep-MT não desiste de luta

Apesar de reconhecer que houve avanços, Carlos Alberto de Almeida, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), lembrou que nos últimos anos foi possível ver o resgate do serviço público, esquecido e maltratado durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, mas que ainda assim as pastas do Executivo federal estão sucateadas, com necessidade de realização de concursos públicos, implementação de planos de carreiras e isonomia e reajustes salariais.

Por isso, o presidente não se contentou com a postura adotada do ministro Guido Mantega em apontar cortes no que se refere aos compromissos com a categoria. "No governo Lula, não tivemos extinção de órgãos e nem programa de demissão voluntária e agora somos recebidos por ministros em mesas de negociação. Precisamos nos manter forte nesse período de transição e consolidar nossa luta no governo Dilma, sem nos intimidar com possíveis cortes orçamentários", acrescentou.

A futura ministra, Miriam Belchior, disse que a pasta do Planejamento será parceira do Ministério da Fazenda na busca da consolidação fiscal. "É um desafio permanente. Vamos canalizar o maior volume de recursos disponível para a erradicação da miséria e oportunidade para todos, educação e saúde de qualidade, melhoria de segurança e combate às drogas e infraestrutura para o Brasil continuar crescendo", enumerou.

A futura ministra salientou que um dos focos do Planejamento será a melhoria da gestão pública. "Queremos seguir modernizando a administração para que se torne mais eficiente, mais voltada para resultado e mais focada no cidadão." Ela deu

como exemplo de melhoria no governo passado a redução das filas do INSS.

Ela afirmou que as prioridades podem ser organizadas em três grandes eixos: a área social, a melhor qualidade do gasto público e a melhoria da gestão pública. "É um posto muito honroso", disse ela.

Miriam salientou que, no governo Lula, foi retomado o planejamento no governo federal. "O que nos move é a convicção de que planejamento efetivo de ação de governo mais boa capacidade gerencial nos levam a responder desafios nacionais", analisou. "Dilma gostaria de valorizar demais essa ferramenta de gestão, que é o planejamento", acrescentou.

De acordo com ela, assim, é possível potencializar



ações de médio e longo prazo para Brasil se colocar entre as maiores economias do mundo. "Vamos trabalhar

com todos os ministérios para que o Planejamento seja bastante efetivo", considerou.

# Sindsep-MT participa de “Força-Tarefa” no Congresso Nacional

A Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal), junto com o Sindsep-MT e suas entidades filiadas realizaram um trabalho no Congresso Nacional em defesa dos servidores e serviços públicos brasileiros, nos dias 23, 24 e 25 de novembro.

Representantes de servidores de diversos estados estiveram em Brasília para intensificar o contato com parlamentares em busca de apoio pela aprovação de projetos. Entre eles a PEC



270/08 que resgata a integridade das aposentadorias por invalidez permanente, da PEC 555/06 que prevê eliminação da cobrança de con-

tribuição dos aposentados e pensionistas do serviço público e do PLP 5030/09 que reabre prazo para a apresentação de requerimentos de

retorno ao serviço público para demitidos injustamente durante governo Collor.

A categoria também combate o PLP 549/09 que propõe limites a investimentos públicos. O PLP foi derrotado por unanimidade na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público e agora seguiu para a Comissão de Finanças e Tributação.

A Condsef busca uma reunião com a deputada Luciana Genro, nomeada relatora do PLP 549/09. O objetivo é repassar à deputada todo o histórico de tramita-

ção do projeto que pretende limitar gastos públicos com despesa de pessoal.

A expectativa é que assim como na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público o PLP seja rejeitado por unanimidade quando o relator foi o deputado Luiz Carlos Busato. “Este é um projeto nefasto que não ameaça apenas congelar salários de servidores públicos pela próxima década e sim inviabilizar toda e qualquer melhora na qualidade dos serviços públicos prestados à população brasileira”, alerta Sérgio

Ronaldo da Silva, diretor da Condsef.

A participação das entidades filiadas à Condsef nessa força tarefa foi fundamental. O envio de servidores para realizar esse trabalho de pressão no Congresso foi o diferencial para garantir que a maioria dos parlamentares entenda a necessidade de barrar o PLP 549/09 e aprovar projetos que resgatem direitos dos servidores. Ao todo, foram visitados 431 gabinetes pela equipe da Força Tarefa, acompanhado pelo diretor do Sindsep-MT, Enildo Gomes.

## AGU quer autorizar a conversão de licença em dinheiro

AAGU (Advocacia-Geral da União) divulgou uma nota para informar que enviou ao Ministério do Planejamento uma proposta para permitir que todo servidor aposentado do Poder Executivo converta a licença-prêmio não usufruída em dinheiro.

A nota foi divulgada após a **Folha** revelar que o advogado-geral da União, Luís

Inácio Adams, aprovou a concessão de benefício, contrariando a lei, à mulher de Gilmar Mendes, ministro do STF. A decisão a favor de Guiomar Mendes é inédita na AGU. Adams é um dos cotados para assumir a 11ª vaga no tribunal.

A mudança de visão da AGU, pela defesa da concessão, está em parecer assina-

do por Adams e ocorreu dentro do processo de Guiomar, ao qual o jornal teve acesso. A Folha apurou que, caso a conversão seja de fato efetuada, Guiomar receberá aproximadamente R\$ 55 mil. De acordo com a instituição, a proposta de súmula já havia sido enviada ao Planejamento antes da polêmica envolvendo Guiomar. Congresso em Foco

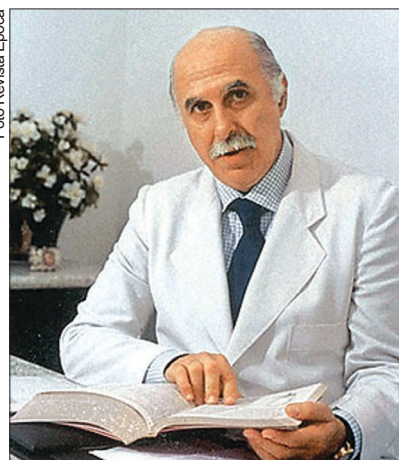
### Relembrando

## Mendes compara jornalista a cozinheiro e vota contra exigência de diploma



## Justiça condena Roger Abdelmassih a 278 anos de prisão

*O ex-médico continua em liberdade por causa de uma liminar concedida pelo ministro Gilmar Mendes, do STF*



A juíza Kenarik Boujikian Felipe, da 16ª vara criminal, condenou a 278 anos de reclusão em regime inicial fechado o médico Roger Abdelmassih, pela prática de diversas infrações penais contra pacientes, entre o ano de 1995 e janeiro de 2008, nas dependências da Clínica e Centro de Pesquisa em Reprodução Humana Roger Abdelmassih. A decisão foi divulgada no dia 23 de novembro.

Segundo a denúncia, no interior de sua clínica, Abdelmassih constrangeu ou tentou constranger as vítimas, sempre mediante violência real, a praticar ou permitir que com elas praticasse atos libidinosos, estupro e atentado violento ao pudor. O processo tem 37 volumes e 10 mil páginas.

Abdelmassih está em liberdade em razão de liminar concedida pelo ministro Gil-

mar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Mendes concedeu uma liminar ao ex-médico quando ocupava a presidência do STF.

A defesa insistiu na tese de Abdelmassih tinha o costume de “cumprimentar” as pacientes com beijos no rosto e, em razão de suposto efeito dos medicamentos, as denunciadas teriam ficado “confusas”. Para a juíza, porém, é pacífico o entendimento deste Superior Tribunal de que “o atentado violento ao pudor engloba atos libidinosos de diferentes níveis, inclusive os toques, os contatos voluptuosos e os beijos lascivos”.

Ao autorizar a pena de 278 anos, a magistrada destacou que, quanto à proporcionalidade da pena, nossa legislação penal esta a exigir que se repense as penas nela previstas, pois as disparidades são flagrantes. “No Brasil, os crimes patrimoniais têm a pena hiperinflacionada”, ponderou. “Os bens materiais são supervalorizados, em detrimento da pessoa e de seus atributos.”

A tese da defesa segundo a qual as vítimas teriam “interesse econômico” foi duramente criticada pela juíza. “A Defesa aponta que as vítimas podem ter inte-

resse econômico. Se isto ocorre, não há nenhum reflexo para o processo criminal, apenas permite que a vítima ingresse como assistente do Ministério Público. Quer, eventualmente, indenização não é imoral”, observou. “Quer rebaixar o valor das palavras das vítimas, pelo fato de quererem eventualmente uma indenização, por quererem recobrar os valores referente à parte do tratamento que não foi concluído, não é ato imoral. O ressarcimento é próprio do nosso ordenamento jurídico. A condenação torna certa a obrigação de indenizar e mesmo que não seja condenado, existem vias próprias, que independem do processo criminal.”

Ao autorizar a divulgação da decisão, com as cautelas para resguardar a intimidade das vítimas, que continuam protegidas e não são identificadas no corpo da sentença, por causa do sigilo e da manutenção do processo em segredo de justiça, a juíza Kenarik Boujikian Felipe se referiu ao “acentuado interesse, pela repercussão social e especialmente, pelas diversas questões de direito que foram apresentadas, o que demonstra a conveniência de dar publicidade ao ato processual, como é a regra do processo penal”.

Fonte: (Congresso em Foco)

O jornal **O Compromisso**, do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), está com essa série de reportagens para questionar as decisões do ministro e ex-presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Gilmar Mendes. Recentemente, Mendes também defendeu a extinção da obrigatoriedade do diploma para o exercício da profissão de jornalista. Mendes é relator do recurso.

A ministra Carmen Lucia seguiu o voto do relator. Na avaliação do presidente do STF, o Decreto-Lei 972/69, que estabelece que o diploma é necessário para o exercício da profissão de jornalista, não atende aos critérios da Constituição de 1988 para a regulamentação de profissões.

Mendes disse que o diploma para a profissão de jornalista não garante que não haverá danos irreparáveis ou prejudicar direitos alheios.

“Quando uma notícia não é verdadeira ela não será evitada pela exigência de que os jornalistas frequentem um curso de formação. É diferente de um motorista que coloca em risco a coletividade. A profissão de jornalista não oferece perigo de dano à coletividade tais como medicina, engenharia, advocacia nesse sentido

por não implicar tais riscos não poderia exigir um diploma para exercer a profissão. Não há razão para se acreditar que a exigência do diploma seja a forma mais adequada para evitar o exercício abusivo da profissão”, disse.

Mendes chegou a comparar a profissão de jornalista com a de cozinheiro. “Um excelente chefe de cozinha poderá ser formado numa faculdade de culinária, o que não legitima estarmos a exigir que toda e qualquer refeição seja feita por profissional registrado mediante diploma de curso superior nessa área. O Poder Público não pode restringir, dessa forma, a liberdade profissional no âmbito da culinária. Disso ninguém tem dúvida, o que não afasta a possibilidade do exercício abusivo e antiético dessa profissão, com riscos eventualmente até à saúde e à vida dos consumidores”, disse.

O presidente do STF disse ainda que não acredita que a queda do registro profissional de jornalista feche as faculdades de comunicação. “Tais cursos são importantes e exigem preparo técnico e ético dos profissionais para atuarem. Os jornalistas se dedicam ao exercício pleno da liberdade de expressão. O jornalismo e a liberdade de expres-

são, portanto, são atividades imbricadas por sua própria natureza e não podem ser pensadas e tratadas de forma separada”, afirmou.

### Histórico

O Ministério Público Federal entrou com ação em outubro 2001 para que não seja exigido o diploma de jornalista para exercer a profissão. Uma liminar editada ainda em outubro de 2001 suspendeu a exigência do diploma de jornalismo.

A Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) e a União entraram com um recurso. Em outubro de 2005, a 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região entendeu que o diploma é necessário para o exercício do jornalismo. A decisão provocou um novo recurso do Ministério Público Federal no STF e, em seguida, com a ação para garantir o exercício da profissão por quem não tem diploma até que o tema seja definido pelo Supremo.

Em novembro de 2006, o STF decidiu liminarmente pela garantia do exercício da atividade jornalística aos que já atuavam na profissão independentemente de registro no Ministério do Trabalho ou de diploma de curso superior na área.

Fonte: **Folha Online**